

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

JUNHO/2022

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Junho de 2022

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 06/07/2022

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 05/07/2022

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/07/2022

Equipe Técnica

Éder Silva Souza

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de junho de 2022, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.797,1 milhões em valores correntes, registrando aumento nominal de 18,7% e acréscimo real de 6,1%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	jun/22	jun/21	jun/2021	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em jun/2022
	(a)	(b)	pele INPC/IBGE (c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	916.130	759.369	849.883	+156.760	+20,6%	+66.246	+7,8%	50,98%
ISS	199.876	173.449	194.123	+26.427	+15,2%	+5.752	+3,0%	11,12%
IRRF	348.532	268.158	300.122	+80.374	+30,0%	+48.410	+16,1%	19,39%
IPVA	108.462	54.229	60.693	+54.233	+100,0%	+47.769	+78,7%	6,04%
IPTU	102.812	136.641	152.928	-33.829	-24,8%	-50.116	-32,8%	5,72%
ITBI	43.226	60.491	67.701	-17.265	-28,5%	-24.476	-36,2%	2,41%
ITCD	32.184	21.173	23.697	+11.010	+52,0%	+8.487	+35,8%	1,79%
TAXAS	38.997	38.951	43.594	+46	+0,1%	-4.597	-10,5%	2,17%
OUTROS IMPOSTOS (1)	6.836	1.286	1.439	+5.550	+431,7%	+5.397	+375,0%	0,38%
Total da Arrecadação	1.797.053	1.513.748	1.694.180	283.305	+18,7%	102.872	+6,1%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/07/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de junho de 2022

Na comparação da arrecadação de junho de 2022 com junho de 2021, observaram-se aumentos reais no **ICMS** (+R\$ 66,2 milhões), **IRRF** (+R\$ 48,4 milhões) e no **IPVA** (+R\$ 47,8 milhões). Por outro lado, apresentaram quedas reais as receitas do **IPTU** (-R\$ 50,1 milhões) e do **ITBI** (-R\$ 24,5 milhões).

Enquanto a variação observada para a receita do ICMS decorreu dos aumentos das arrecadações dos regimes de tributação normal e simplificado, dívida ativa e multas e juros e dos segmentos de combustíveis e comércio varejista, as variações das receitas do IPVA e do IPTU resultaram da alteração do calendário de vencimento desses impostos, com a possibilidade de pagamento parcelado em número de cotas em 2022 superior ao facultado em 2021, o que impactou na sazonalidade da arrecadação desses impostos patrimoniais. No caso do IPVA, o aumento pode estar associado a antecipações de pagamentos da última cota com vencimento em julho.

No acumulado do primeiro semestre de 2022, a arrecadação tributária somou R\$ 10.878,6 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 10,7% e queda real de 0,8% em relação a igual período de 2021.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2022 (até junho)	2021 (até junho)	2022 pelo INPC/IBGE	2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	5.246.305	4.609.089	5.356.396	5.252.222	+637.216	+13,8%	+104.174	+2,0%	48,25%
ISS	1.225.178	1.043.988	1.251.017	1.189.096	+181.190	+17,4%	+61.920	+5,2%	11,27%
IRRF	1.764.688	1.624.194	1.799.402	1.850.457	+140.495	+8,7%	-51.054	-2,8%	16,21%
IPVA	1.097.497	1.037.454	1.126.611	1.187.360	+60.043	+5,8%	-60.749	-5,1%	10,15%
IPTU	812.434	811.173	821.420	916.203	+1.261	+0,2%	-94.783	-10,3%	7,40%
ITBI	270.776	340.292	276.259	387.181	-69.516	-20,4%	-110.922	-28,6%	2,49%
ITCD	152.838	105.235	155.696	119.707	+47.603	+45,2%	+35.989	+30,1%	1,40%
TAXAS	295.219	246.964	300.426	280.303	+48.256	+19,5%	+20.124	+7,2%	2,71%
OUTROS IMPOSTOS (1)	13.700	4.701	13.775	5.331	+8.999	+191,4%	+8.443	+158,4%	0,12%
Total da Arrecadação	10.878.636	9.823.089	11.101.001	11.187.858	+1.055.547	+10,7%	-86.858	-0,8%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/07/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destques de janeiro a junho de 2022

Na comparação da arrecadação do primeiro semestre de 2022 com o mesmo período de 2021 verificaram-se incrementos reais nas receitas do **ICMS** (+R\$ 104,1 milhões), **ISS** (+R\$ 62,0 milhões) e **ITCD** (+R\$ 36,0 milhões). Contudo, houve decréscimos reais no **ITBI** (-R\$ 110,9 milhões), **IPTU** (-R\$ 94,8 milhões), **IPVA** (-R\$ 60,5 milhões) e **IRRF** (-R\$ 51,0 milhões).

O desempenho das arrecadações do ICMS e do ISS reflete as variações de preços e do nível real da atividade econômica, ao passo que as quedas do IPTU e do IPVA estão associadas à mudança dos calendários de vencimentos em 2022, e o decréscimo no ITBI associado à redução da alíquota do imposto durante o primeiro trimestre do ano.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de junho/2022**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 242,9 milhões (+15,6%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 181,1 milhões), **IRRF** (+R\$ 57,0 milhões) e **IPVA** (+R\$ 52,7 milhões). Desvios negativos foram observados no **IPTU** (-R\$

50,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 16,3 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 3,7 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 51,6 milhões (+3,0%), sendo os principais desvios positivos observados para o **IRRF** (+R\$ 59,5 milhões) e **ICMS** (+R\$ 36,7 milhões). Os principais desvios negativos ocorreram no **IPTU** (+R\$ 38,2 milhões) e **ITBI** (-R\$ 13,3 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 75,1 milhões (+4,4%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 61,4 milhões) e **IRRF** (+R\$ 40,6 milhões). Desvios negativos registrados no **IPTU** (-R\$ 29,1 milhões), **IPVA** (-R\$ 13,0 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 3,8 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - JUNHO 2022

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	735.055	879.387	854.680	916.130	181.075	36.742	61.449
ISS	196.132	204.039	196.445	199.876	3.743	(4.163)	3.431
IRRF	291.500	289.055	307.950	348.532	57.032	59.477	40.581
IPVA	55.785	111.953	121.439	108.462	52.677	(3.491)	(12.977)
IPTU	153.203	141.006	131.877	102.812	(50.391)	(38.195)	(29.065)
ITBI	59.530	56.529	42.007	43.226	(16.304)	(13.304)	1.219
ITCD	18.835	21.383	24.245	32.184	13.349	10.800	7.939
TAXAS	42.744	40.699	42.764	38.997	(3.748)	(1.703)	(3.767)
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.340	1.378	546	6.836	5.496	5.459	6.290
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.554.124	1.745.429	1.721.953	1.797.053	242.929	51.624	75.100

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No **acumulado do primeiro semestre de 2022**, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.013,5 milhões (+10,3%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 871,0 milhões), **ITBI** (+R\$ 79,6 milhões) e **ISS** (+R\$ 70,3 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 385,9 milhões (+3,7%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 89,1 milhões), **ITBI** (+R\$ 88,9 milhões) e **IPTU** (+R\$ 66,2 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 523,7 milhões (+5,1%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 205,2 milhões), **TAXAS** (+R\$ 100,8 milhões), **ISS** (+R\$ 81,1 milhões) e **IPTU** (+R\$ 69,4 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO - 2022

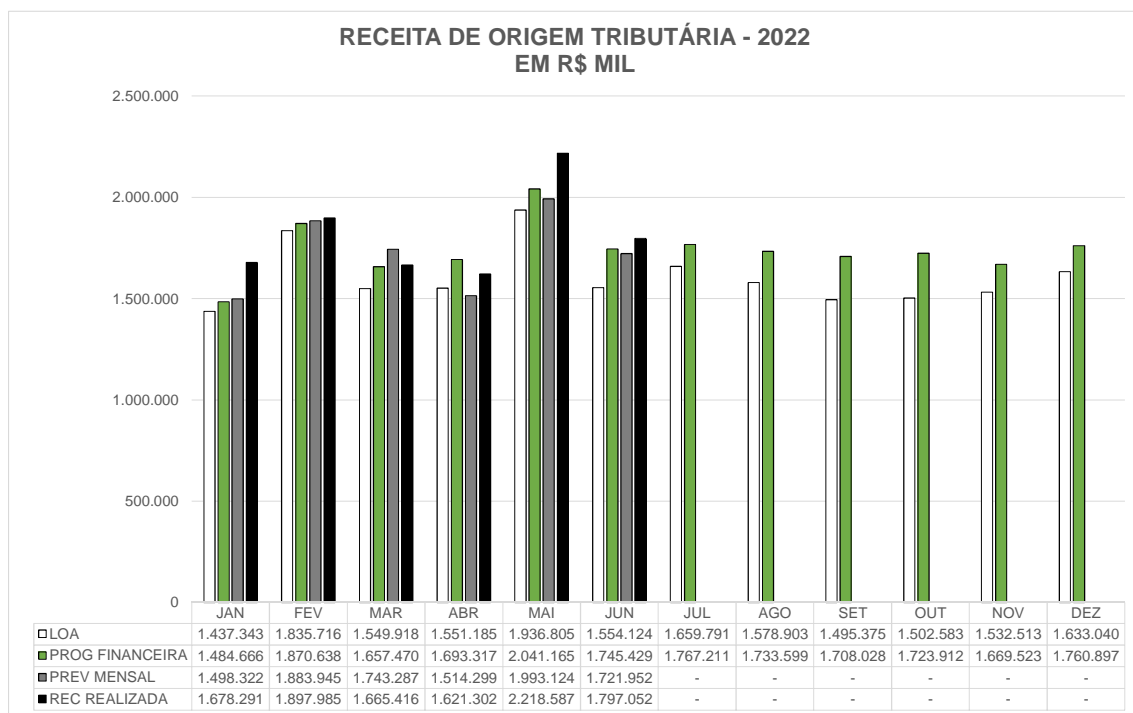
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	4.375.288	5.157.186	5.041.118	5.246.305	871.017	89.119	205.187
ISS	1.154.874	1.188.885	1.144.077	1.225.178	70.303	36.293	81.100
IRRF	1.777.662	1.750.759	1.792.104	1.764.688	(12.974)	13.929	(27.416)
IPVA	1.099.447	1.070.622	1.081.212	1.097.497	(1.949)	26.875	16.286
IPTU	883.234	746.220	743.084	812.434	(70.799)	66.214	69.350
ITBI	191.221	181.891	239.489	270.776	79.555	88.885	31.287
ITCD	96.128	111.168	116.025	152.838	56.710	41.670	36.813
TAXAS	282.340	280.919	194.384	295.219	12.879	14.300	100.836
OUTROS IMPOSTOS (1)	4.900	5.037	3.440	13.700	8.800	8.664	10.261
TOTAL DA ARRECAÇÃO	9.865.094	10.492.686	10.354.932	10.878.636	1.013.541	385.949	523.703

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

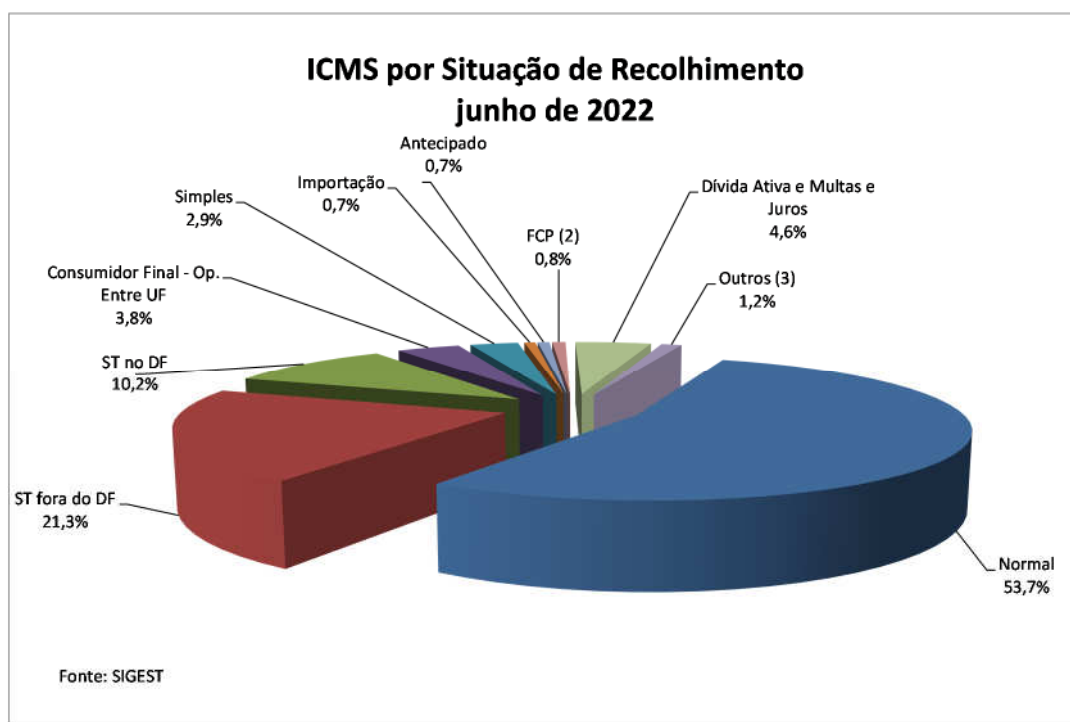


III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por modalidade de recolhimento tem como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por origem de recolhimento

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em junho de 2022, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 53,7%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 21,3% e 10,2% respectivamente, perfazendo no conjunto 85,2% da receita total do imposto.



Destaques de junho de 2022

Na comparação da arrecadação de junho de 2022 com junho de 2021 observaram-se ganhos reais nos regimes de tributação **Normal** (+R\$ 77,4 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 24,6 milhões) e **Simples** (+R\$ 14,9 milhões). Por outro lado, ocorreram quedas reais na **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 22,5 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 11,6 milhões) e **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 11,0 milhões).

Em relação ao regime do Simples, o acréscimo resultou da comparação com base inferior impactada pelos efeitos do Decreto 41.940/2021, que

prorrogou a data de vencimento do recolhimento do imposto de junho de 2021 para novembro de 2021 em função da pandemia.

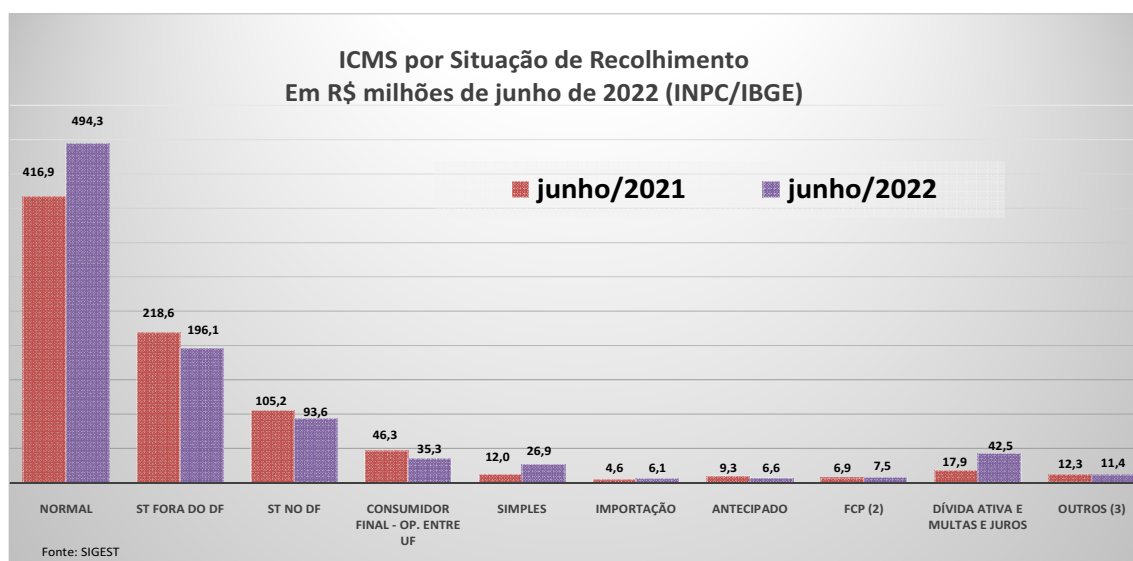
ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (junho/22)
	Junho/22	2022 (até junho)	Junho/21	2021 (até junho)	Junho/22 /Junho/21	2022/ 2021	
Normal	494.309	2.937.893	416.869	2.449.203	18,6%	20,0%	53,7%
ST fora do DF	196.130	1.109.948	218.616	1.363.704	-10,3%	-18,6%	21,3%
ST no DF	93.575	595.925	105.174	576.943	-11,0%	3,3%	10,2%
Consumidor Final - Op. Entre UF	35.287	182.620	46.259	327.935	-23,7%	-44,3%	3,8%
Simples	26.918	151.013	11.981	105.626	124,7%	43,0%	2,9%
Importação	6.077	53.192	4.580	33.060	32,7%	60,9%	0,7%
Antecipado	6.573	45.901	9.334	54.886	-29,6%	-16,4%	0,7%
FCP (2)	7.481	42.492	6.883	36.790	8,7%	15,5%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	42.539	144.933	17.932	190.496	137,2%	-23,9%	4,6%
Outros (3)	11.407	73.403	12.321	115.248	-7,4%	-36,3%	1,2%
Total da Arrecadação	920.296	5.337.319	849.948	5.253.892	8,3%	1,6%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

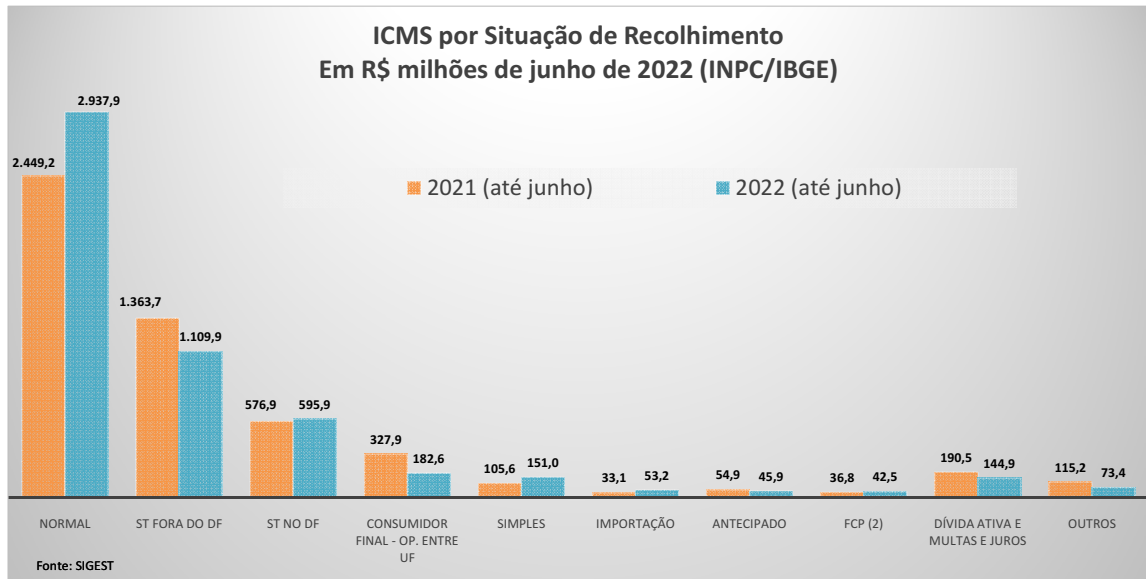
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



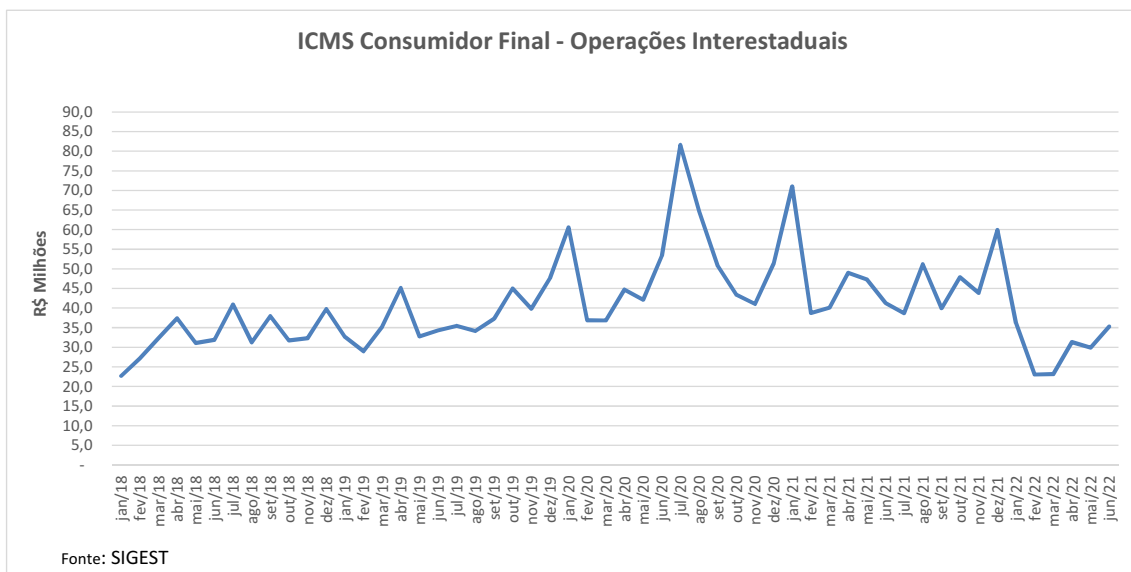
Destaques de janeiro a junho de 2022

Na comparação da arrecadação acumulada até junho de 2022 com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se acréscimos reais nas modalidades **Normal** (+R\$ 488,7 milhões), **Simples** (+R\$ 45,4 milhões) e **Importação** (+R\$ 20,1 milhões). Os decréscimos ocorreram na **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 253,8 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 145,3 milhões) e **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 45,6 milhões).



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

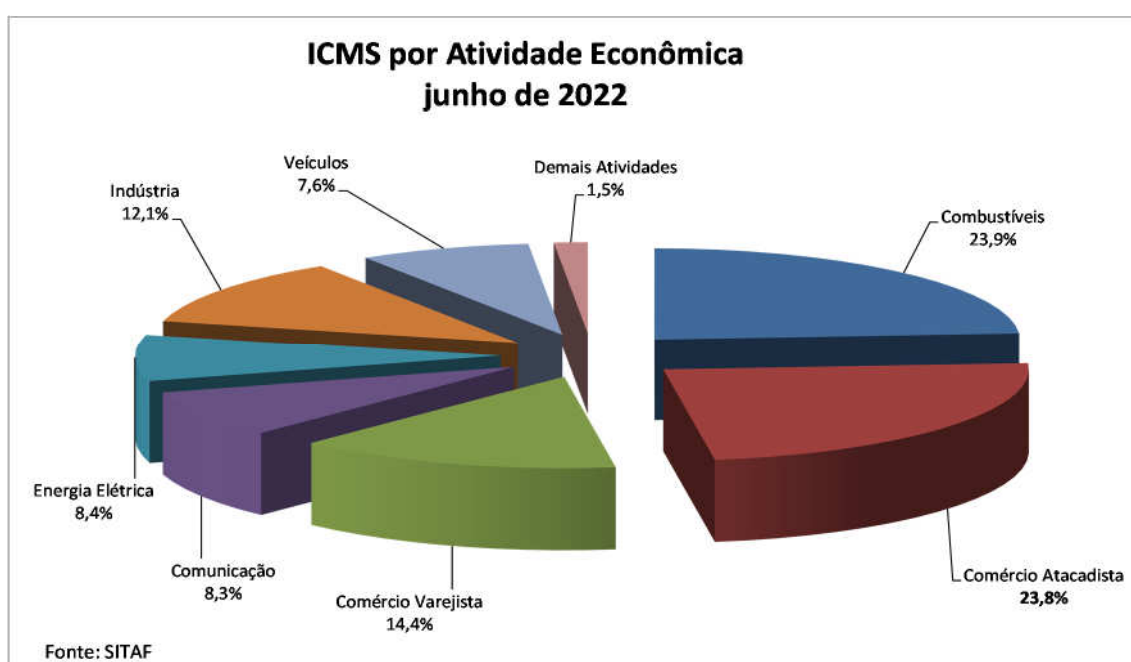
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 35,3 milhões em junho de 2022, apresentando aumento após decréscimo observado no mês anterior. Na avaliação histórica, a arrecadação retorna ao patamar próximo ao de janeiro de 2022.



Na comparação com 2021, registra-se queda real de -23,7% para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final em junho de 2022 e decréscimo real de 44,3% no primeiro semestre de 2022.

1.2 ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em junho de 2022 foram combustíveis (23,9%), comércio atacadista (23,8%), comércio varejista (14,4%), indústria (12,1%), energia elétrica (8,4%) e comunicação (8,3%).



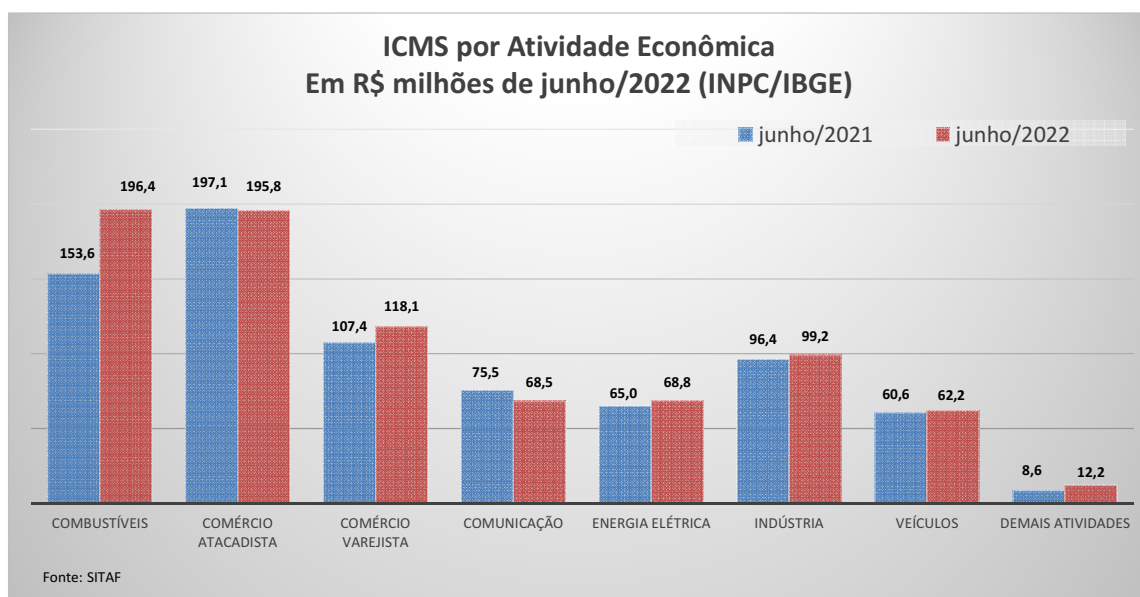
Destaques de junho de 2022

Na comparação da arrecadação do ICMS de junho de 2022 com junho de 2021, despontaram os aumentos reais nos segmentos de **Combustíveis** (+R\$ 42,8 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 10,7 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 3,8 milhões). Por outro lado, houve decréscimo em **Comunicação** (-R\$ 7,0 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (junho/22)
	Junho/22	2022 (até junho)	Junho/21	2021 (até junho)	Junho/22 /Junho/21	2022 / 2021	
Combustíveis	196.368	1.136.972	153.578	860.419	27,9%	32,1%	23,9%
Comércio Atacadista	195.758	1.179.437	197.149	1.209.584	-0,7%	-2,5%	23,8%
Comércio Varejista	118.097	687.093	107.416	671.967	9,9%	2,3%	14,4%
Comunicação	68.511	392.960	75.532	455.532	-9,3%	-13,7%	8,3%
Energia Elétrica	68.837	493.925	65.048	412.005	5,8%	19,9%	8,4%
Indústria	99.228	575.125	96.382	602.132	3,0%	-4,5%	12,1%
Veículos	62.193	325.856	60.565	343.123	2,7%	-5,0%	7,6%
Demais Atividades	12.229	73.895	8.643	59.662	41,5%	23,9%	1,5%
Total da Arrecadação	821.221	4.865.264	764.312	4.614.426	7,4%	5,4%	100,00%

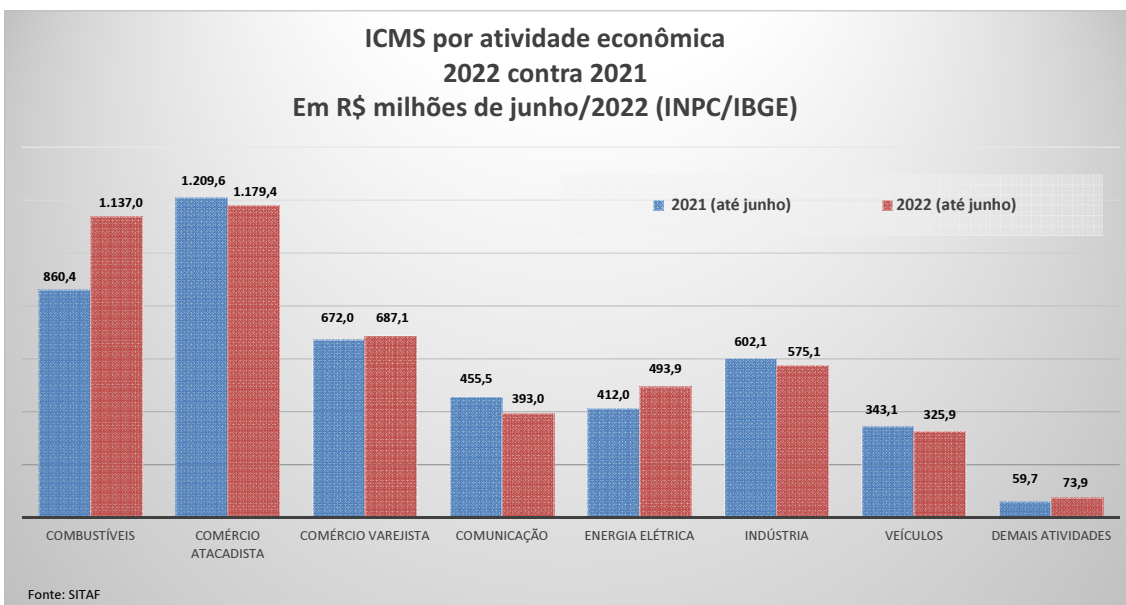
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



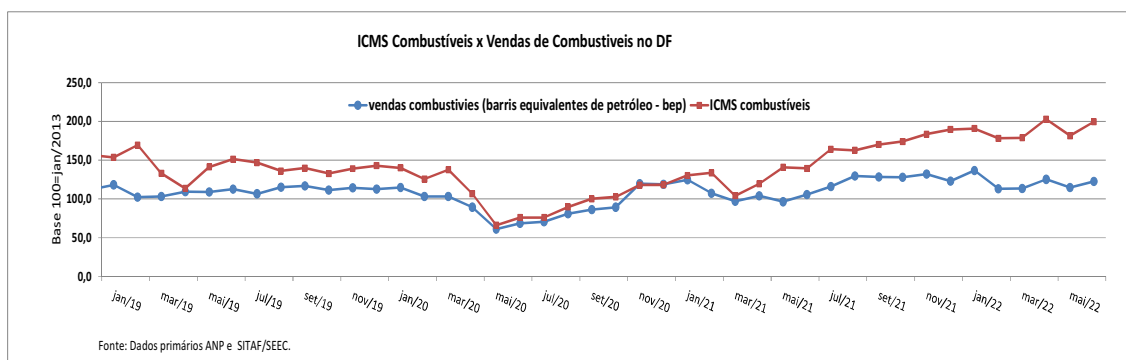
Destaques de janeiro a junho de 2022

No confronto do acumulado até junho com o mesmo período do exercício anterior, verificaram-se ganhos reais nos segmentos de **Combustíveis** aumento (+R\$ 276,6 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 81,9 milhões). As maiores quedas reais foram observadas em **Comunicação** (-R\$ 62,6 milhões) e **Comércio Atacadista** (-R\$ 30,1 milhões), essa última impactada pelo decréscimo real do segmento de produtos eletrônicos e informática, de 63,1% em relação ao mesmo período de 2021.



2.1 Combustíveis

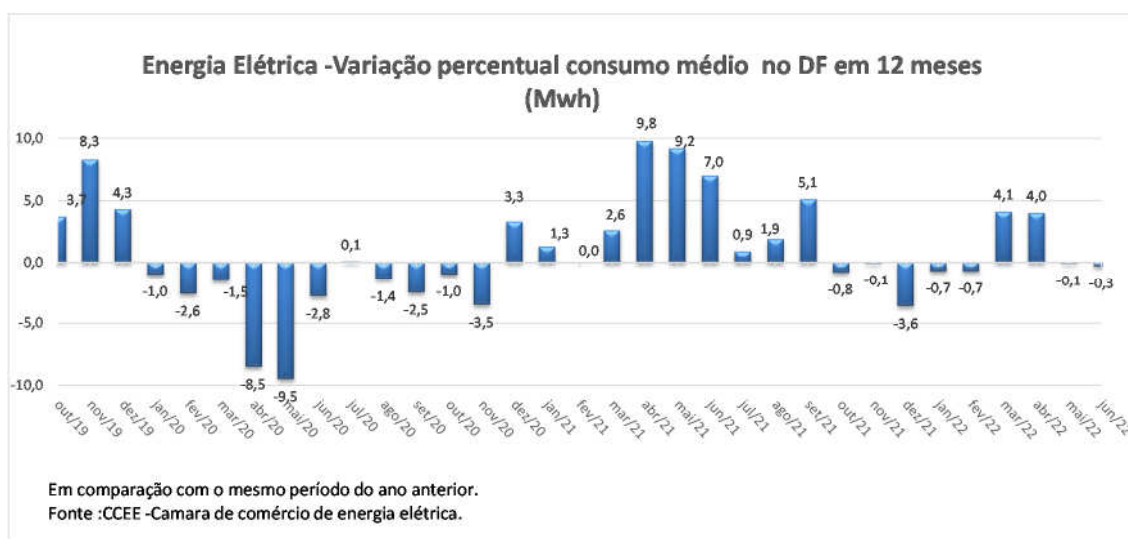
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021. Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico.



Nesse sentido, em termos reais, a arrecadação do ICMS Combustíveis, impactada pelo aumento da mobilidade urbana após o primeiro trimestre de 2021 e da elevação de preços, registrou aumentos reais de 27,9% em junho de 2022 e de 32,1% no período de janeiro a junho de 2022 na comparação com iguais períodos de 2021.

2.2 Energia Elétrica

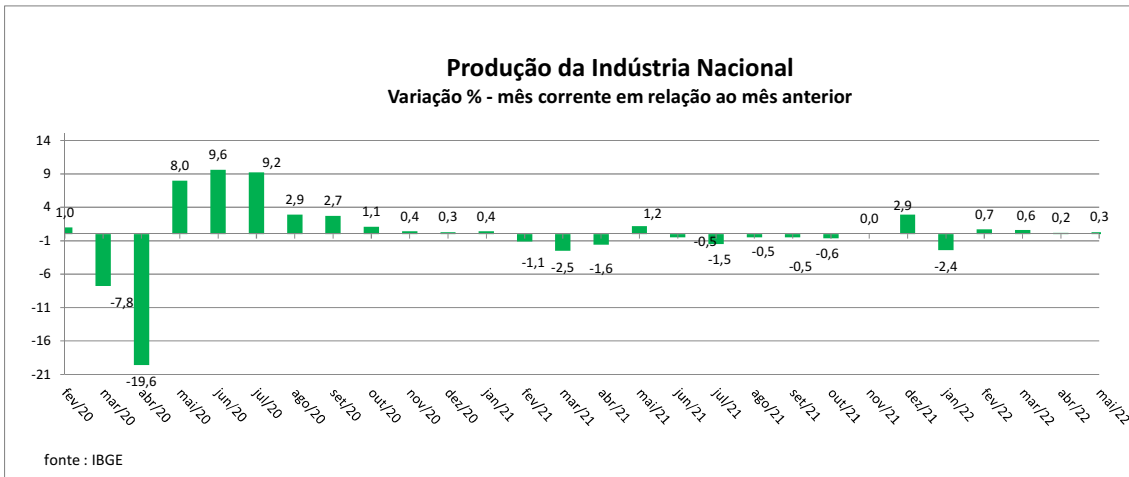
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal diminuiu em junho de 2022, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



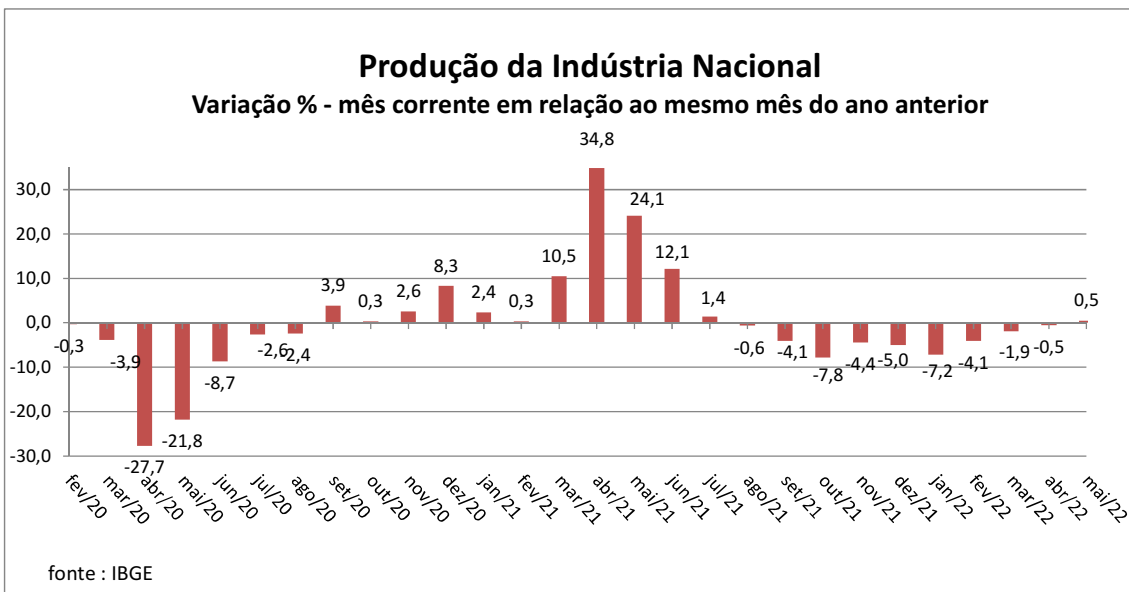
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou aumento real de 5,8% em junho de 2022, na comparação com junho de 2021, e de 19,9% no acumulado do período de janeiro a junho de 2022 em relação a igual período do ano anterior.

2.3 Indústria

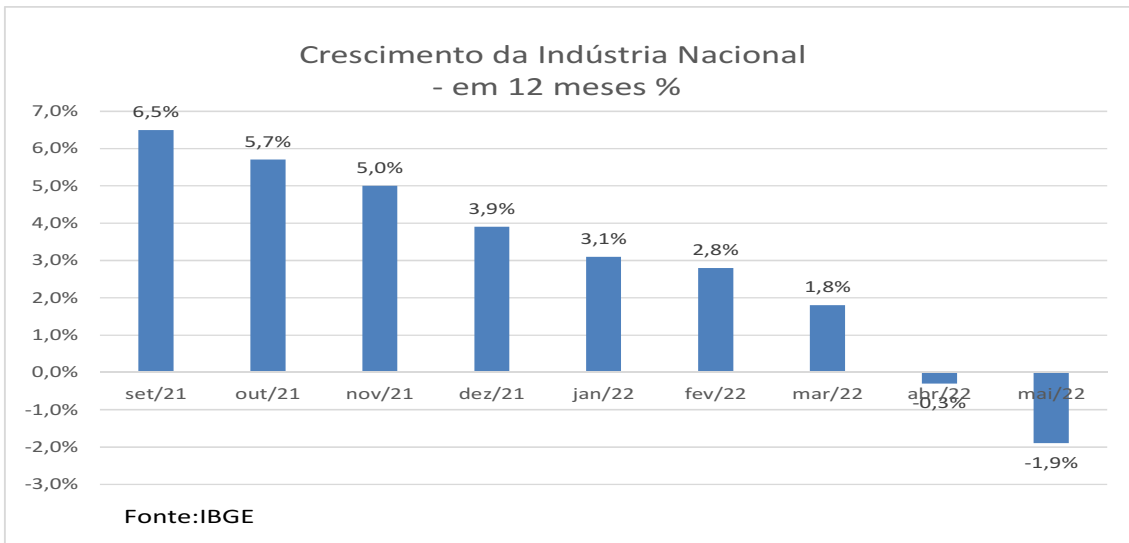
De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional sofreu expansão de 0,3% em maio de 2022 em relação ao mês anterior.



Na comparação com maio de 2021, registrou-se aumento de 0,5%. Assim, após nove meses consecutivos de queda registrou-se aumento na comparação com o mesmo período de 2021.

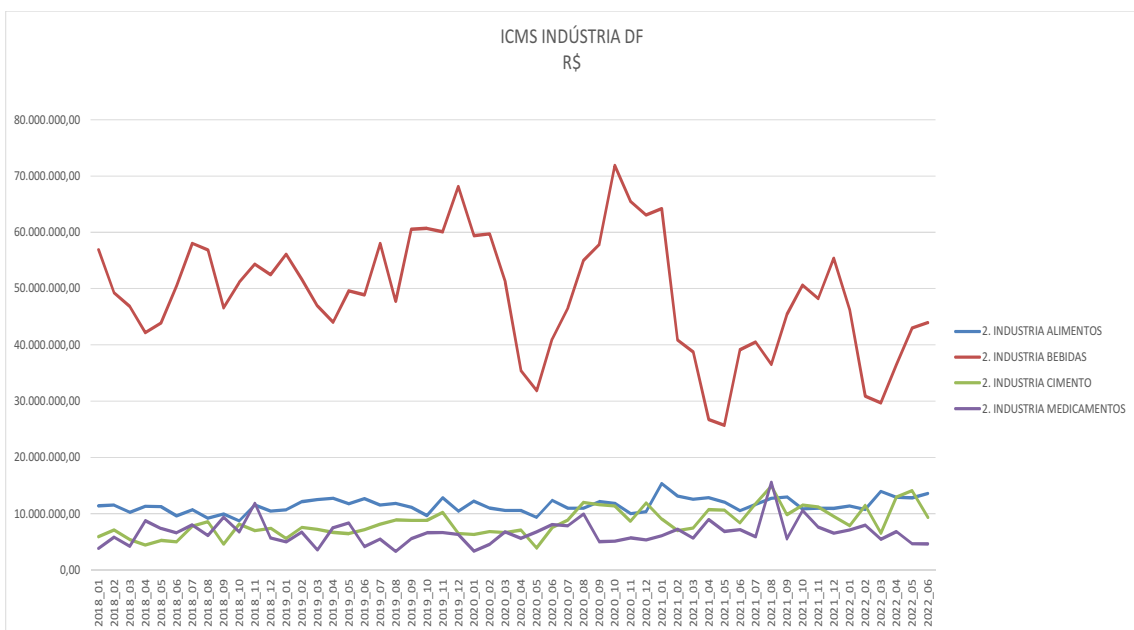


A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses correspondente a -1,9%, recrudesce a tendência de redução do nível da atividade da indústria nacional, observada desde outubro de 2021, passando desde abri/22 a apresentar valor negativo.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 3,0% em junho de 2022 frente a igual mês de 2021, e queda real de 4,5% no cotejo interanual.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos – em junho ante mesmo mês do ano anterior, tem-se destaque positivo para alimentos (+28,3%) e bebidas (+11,6%) e negativo para medicamentos (-35,9%).



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 315,9 mil unidades em junho de 2022, ou seja, aumento de 2,1% na comparação com o mesmo mês de 2021. No resultado acumulado no primeiro semestre de 2022, os emplacamentos somam 1.651,3 mil veículos licenciados, o que corresponde a um decréscimo de 3,0% no comparativo com o igual período do ano anterior.

Com relação ao desempenho da atividade local, de acordo com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF), foram emplacados 6.386 veículos em junho de 2022, tendo havido em relação ao mês anterior um decréscimo de 11,1%. Já na comparação de junho de 2022 com o mesmo mês de 2021, quando foram emplacados 7.409 veículos, houve um decréscimo de 13,8%. Por sua vez, na avaliação do acumulado de janeiro a junho de 2022 ante 2021, houve decréscimo de 12,7%, acompanhando o resultado negativo consolidado no âmbito nacional.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	junho 2022 (A)	maio 2022 (B)	acumulado 2022(C)	junho 2021(D)	acumulado 2021 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.473	2.938	16.083	3.525	23.549	a) Autos	-15,83%	-29,84%	-31,70%
b) Com. Leves	1.745	1.801	9.404	1.930	9.894	b) Com. Leves	-3,11%	-9,59%	-4,95%
(a+b)	4.218	4.739	25.487	5.455	33.443	(a+b)	-10,99%	-22,68%	-23,79%
c) Caminhões	95	108	508	103	607	c) Caminhões	-12,04%	-7,77%	-16,31%
d)Ônibus/ Micros	24	80	258	66	259	d)Ônibus/Micros	-70,00%	-63,64%	-0,39%
(c+d)	119	188	766	169	866	(c+d)	-36,70%	-29,59%	-11,55%
Subtotal	4.337	4.927	26.253	5.624	34.309	Subtotal	-11,97%	-22,88%	-23,48%
e) Motos	2.004	2.205	10.914	1.741	8.162	e) Motos	-9,12%	15,11%	33,72%
f) Imp.Rodov./ Outros	45	51	302	44	440	f) Imp. Rodov./Outros	-11,76%	2,27%	-31,36%
(e+f)	2.049	2.256	11.216	1.785	8.602	(e+f)	-9,18%	14,79%	30,39%
TOTAL GERAL	6.386	7.183	37.469	7.409	42.911	TOTAL GERAL	-11,10%	-13,81%	-12,68%

Fonte: Sincodiv-DF.

Na comparação da arrecadação do ICMS de veículos do mês de junho de 2022 com junho de 2021 houve acréscimo de 2,7%. Por outro lado, na comparação do resultado acumulado desse imposto no período de janeiro a

junho de 2022 com o igual período de 2021, ocorreu um decréscimo correspondente a 5,0%.

2.5 Comércio Varejista

Em maio de 2022, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional registrou aumento de 0,1% frente ao mês anterior na série livre de influências sazonais, sendo o quinto consecutivo para esse indicador.

Segundo o IBGE, na comparação do volume de vendas do comércio varejista no mês de maio de 2022 com o igual mês de 2021 foi observado decréscimo de 0,2%. No ano de 2022, o comércio varejista acumula crescimento de 1,8%, enquanto nos últimos dozes meses o resultado foi de -0,4%

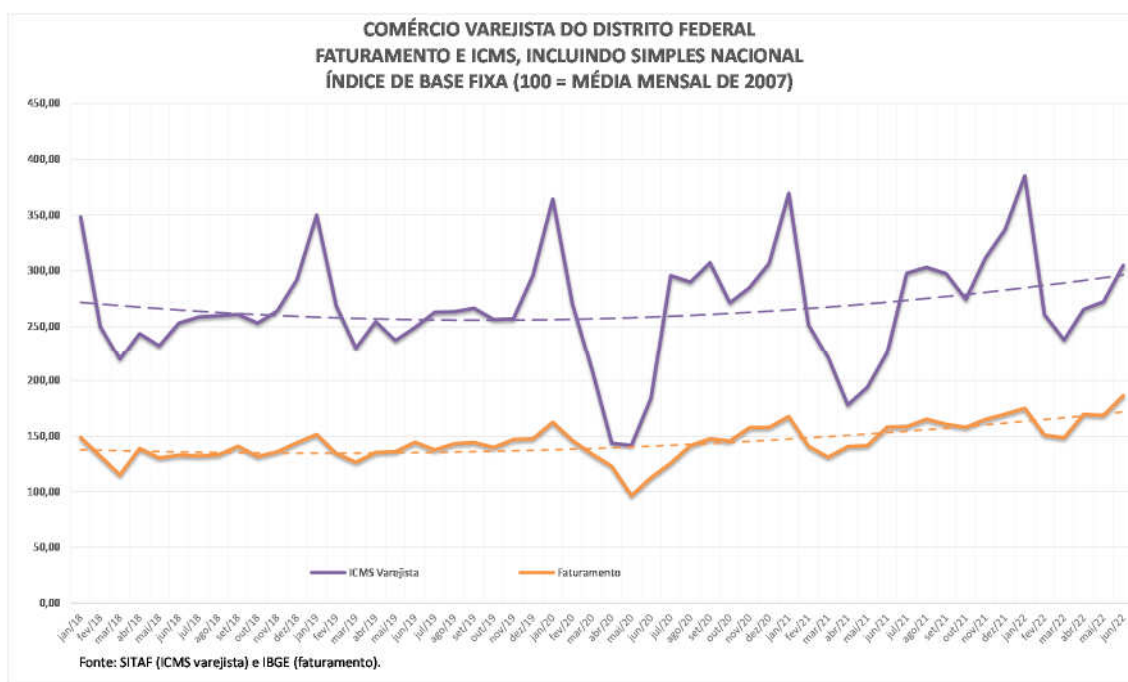
No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou aumento de 1,8% no volume de vendas em maio de 2022 frente a igual mês de 2021. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+35,0%), Combustíveis e lubrificantes (19,1%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (+9,2%). Por sua vez as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Móveis e eletrodomésticos (-20,9%), Material de Construção (-14,1%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-11,0%).

PMC/IBGE DF - Maio-22/Maio-21	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	1,8
1. Combustíveis e lubrificantes	19,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-11,0
2.1. Hipermercados e supermercados	-10,0
3. Tecidos, vestuário e calçados	2,8
4. Móveis e eletrodomésticos	-20,9
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	5,1
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	9,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,9
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	35,0
Comércio Varejista Ampliado	0,0
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	5,7
10. Material de construção	-14,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se aumento tanto do recolhimento do ICMS quanto do faturamento do setor.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação no primeiro quinquênio de 2022 do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 4,58% frente a 2021, a preços de maio de 2022 pelo INPC/IBGE. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima segunda posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2022 (até maio) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

Unidade da Federação		2021	2022	Variação (em %)
PA	Pará	7.103	8.854	24,66%
SC	Santa Catarina	13.365	16.072	20,25%
RR	Roraima	667	777	16,47%
MT	Mato Grosso	7.265	8.300	14,25%
ES	Espírito Santo	6.489	7.207	11,07%
PR	Paraná	17.159	18.696	8,96%
RO	Rondônia	2.371	2.561	8,01%
TO	Tocantins	1.731	1.856	7,23%
MG	Minas Gerais	28.535	30.299	6,18%
CE	Ceará	6.767	7.125	5,29%
SP	São Paulo	81.530	85.498	4,87%
SE	Sergipe	1.903	1.990	4,62%
BA	Bahia	13.848	14.465	4,46%
GO	Goiás	10.171	10.599	4,21%
AL	Alagoas	2.422	2.507	3,52%
RN	Rio Grande do Norte	2.988	3.093	3,52%
AP	Amapá	545	557	2,22%
MA	Maranhão	4.385	4.474	2,05%
PB	Paraíba	3.280	3.346	2,03%
MS	Mato Grosso do Sul	6.089	6.194	1,73%
AM	Amazonas	5.591	5.667	1,36%
DF	Distrito Federal	4.375	4.413	0,86%
PE	Pernambuco	9.107	9.142	0,38%
PI	Piauí	2.452	2.437	-0,61%
AC	Acre	756	750	-0,82%
RS	Rio Grande do Sul	20.133	19.260	-4,34%
RJ	Rio de Janeiro	21.720	19.542	-10,03%
BRASIL		282.745	295.683	4,58%

Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/ME.

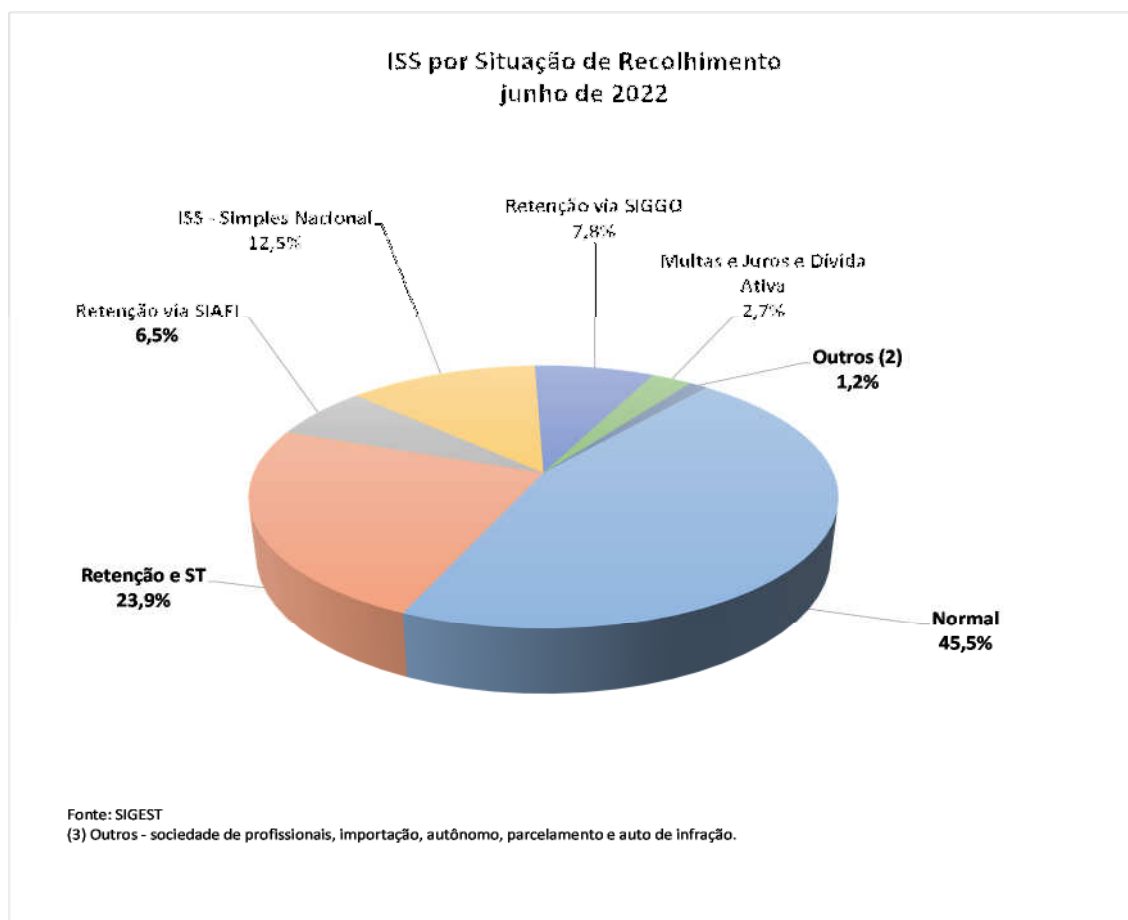
(a) Dados de mai/22, utilizou-se a média dos últimos 12 meses para o PI.

IV. ARRECADAÇÃO DO ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por modalidade de recolhimento é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por modalidade de recolhimento

No mês de junho de 2022 as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 45,5%, seguido do recolhimento efetuado por terceiros sob responsabilidade do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 23,9%, do ISS Simples Nacional (12,5%), e das Retenção via SIGGO (7,8%) e SIAFI (6,5%).



Destaques de junho de 2022

No cotejo da arrecadação do ISS de junho de 2022 contra junho de 2021, sob o critério de modalidades de recolhimentos, os principais aumentos reais se deram nos recolhimentos do **Simples** (+R\$ 10,8 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 2,6 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 2,6 milhões) e regime **Normal** (+R\$ 1,6 milhão). Por outro lado, a principal queda ficou a cargo dos recolhimentos oriundos da **Retenção via SIAFI** (-R\$ 2,8 milhões).

ARRECAÇÃO DO ISS POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (junho/22)
	junho/21	1º sem 2021	junho/22	1º sem 2022	junho/22/junho/21	2022/2021	
Normal	89.632	525.283	91.219	582.419	1,8%	10,9%	45,5%
Retenção e ST	45.354	268.039	47.925	273.910	5,7%	2,2%	23,9%
Retenção via SIAFI	15.879	97.850	13.018	79.677	-18,0%	-18,6%	6,5%
ISS - Simples Nacional	14.178	114.756	24.972	145.435	76,1%	26,7%	12,5%
Retenção via SIGGO	13.110	84.432	15.715	88.848	19,9%	5,2%	7,8%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.036	44.751	5.343	27.748	6,1%	-38,0%	2,7%
Outros (2)	2.989	19.200	2.363	16.424	-20,9%	-14,5%	1,2%
Total da Arrecadação	186.179	1.154.312	200.553	1.214.461	7,2%	5,2%	100,00%

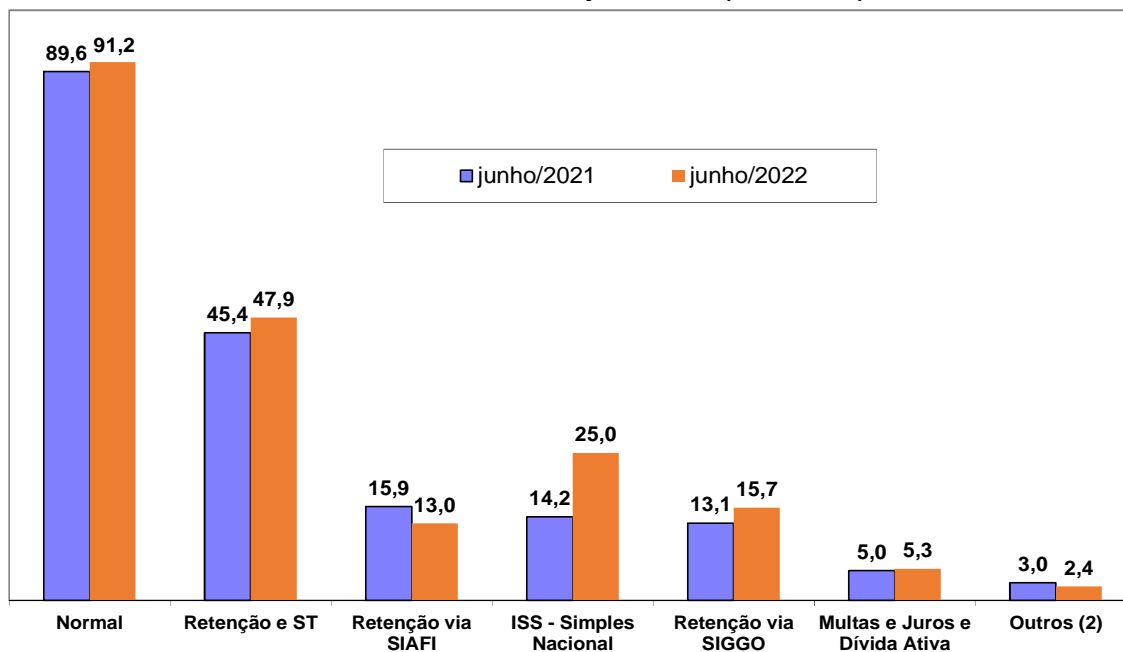
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Vale salientar que o acréscimo observado no Simples Nacional vem da base de comparação inferior (junho de 2021), associada aos efeitos do Decreto 41.940/2021 que prorrogou o vencimento do imposto de junho/2021 para novembro/2021 em função da pandemia.

ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de junho/2022 (INPC/IBGE)



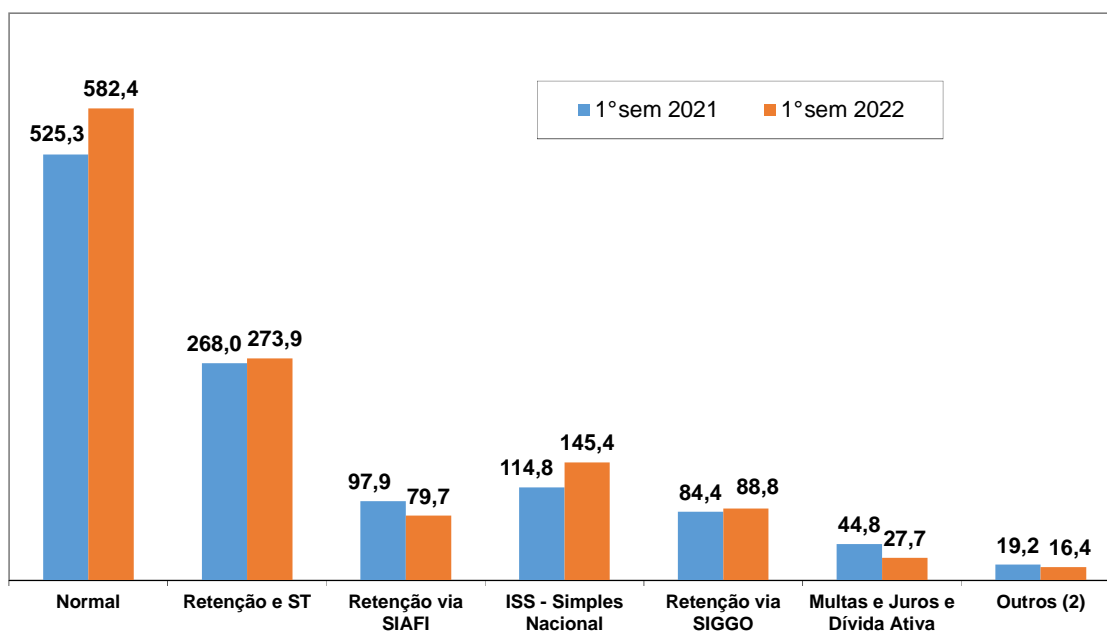
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de janeiro a junho de 2022

Quanto ao comparativo do primeiro semestre de 2022 com o correspondente período de 2021, verificaram-se aumentos nas modalidades de recolhimento **Normal** (+R\$ 57,1 milhões), **Simplex** (+R\$ 30,7 milhões) e **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 5,9 milhões), os quais mais que suplantaram as quedas observadas nas modalidades **Retenção via SIAFI** (-R\$ 18,2 milhões) e **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 17,0 milhões).

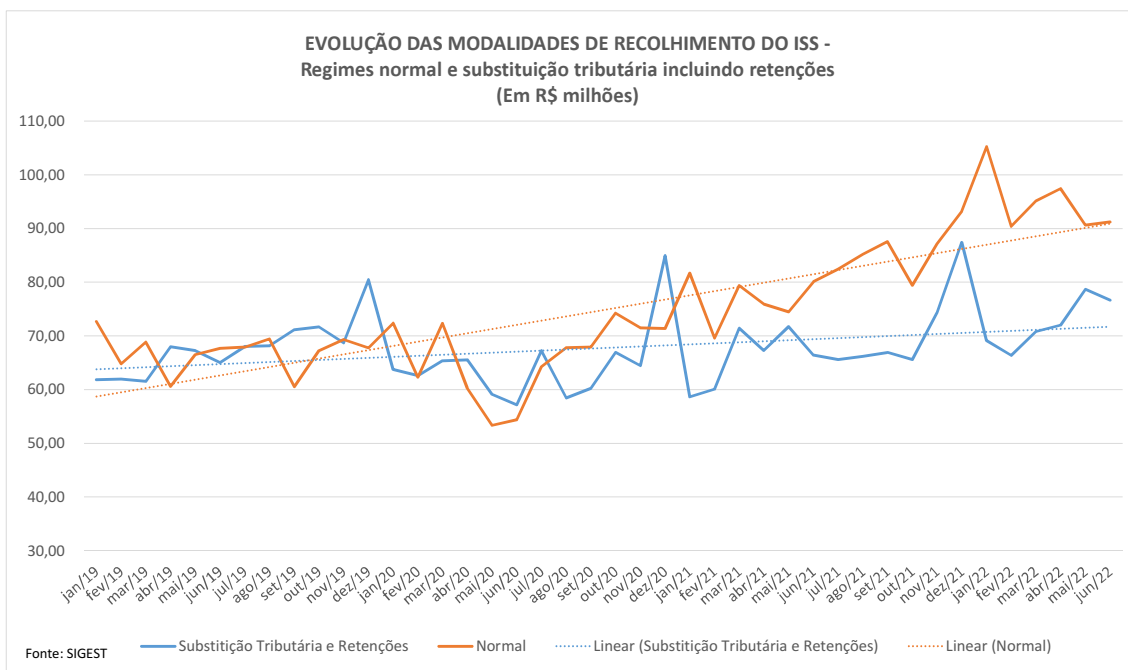
ISS por situação de recolhimento
2022 contra 2021
Em R\$ milhões de junho/2022 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

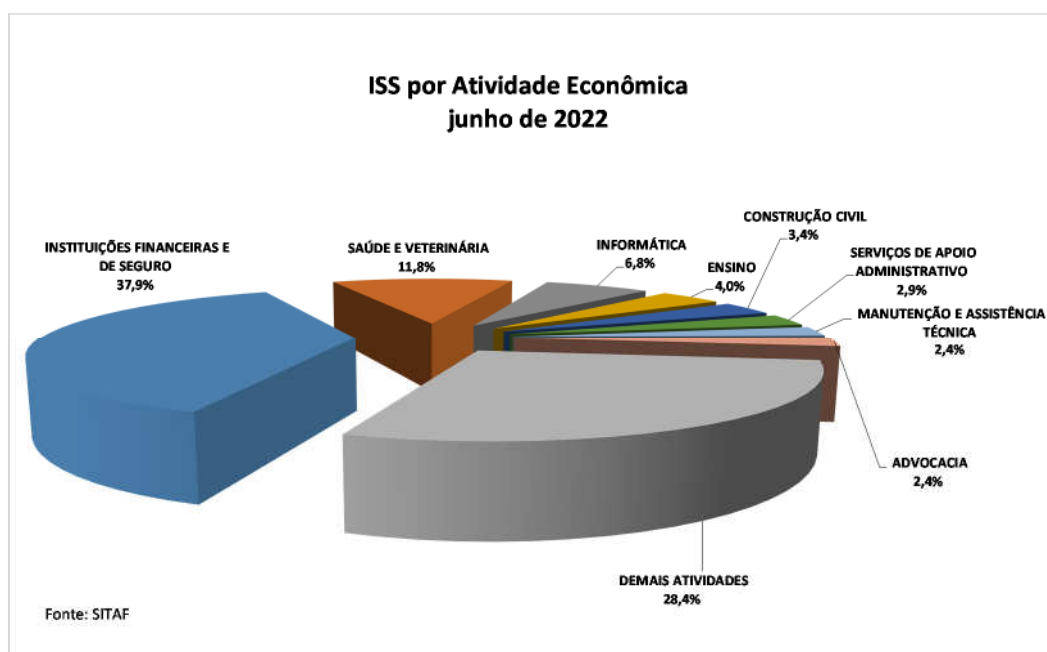
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se ao longo dos últimos doze meses forte correlação e trajetórias ascendentes. Para o mês de junho de 2022, houve aumento da receita do regime normal e queda da receita da substituição tributária e retenções, ocasionada, sobretudo, pelas retrações oriundas nas retenções no âmbito dos órgãos públicos (SIAFI-Federal e SIGGO-Local).



2. ISS por atividade econômica

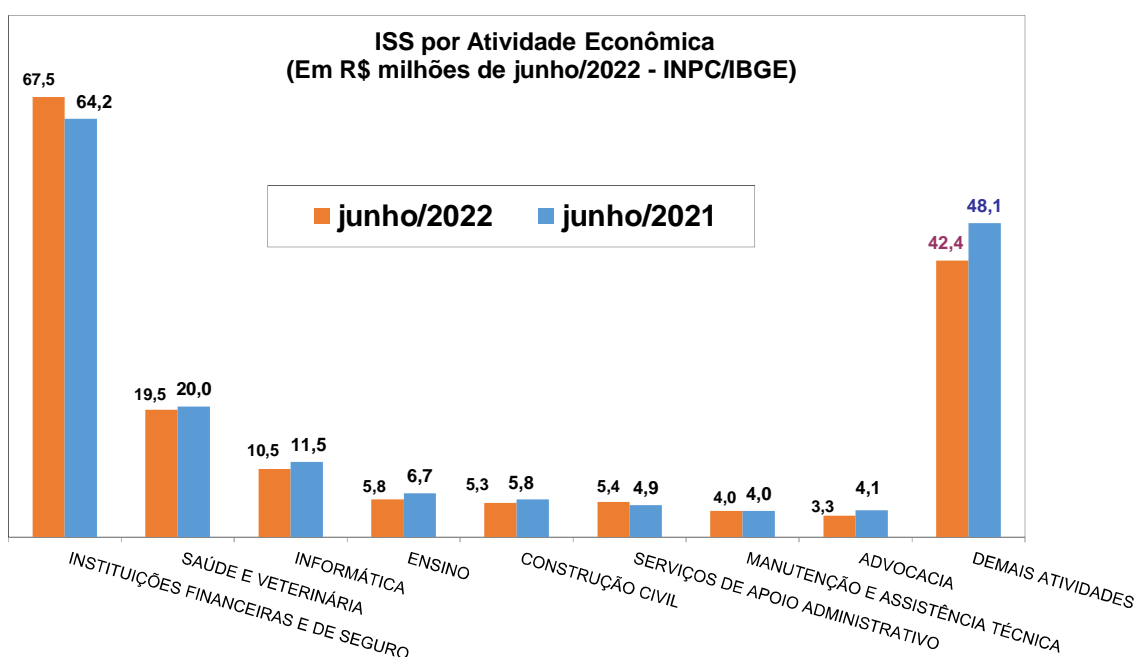
A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (37,9%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (11,8%), Informática (6,8%) e Ensino (4,0%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,4% da arrecadação, a participação global desses demais segmentos atinge 28,4%.



Destaques de junho de 2022

No confronto da arrecadação do ISS de junho de 2022 contra junho de 2021 verificaram-se acréscimos reais nos segmentos **Informática** (+R\$ 1,1 milhão), **Ensino** (+R\$ 941 mil) e **Advocacia** (+R\$ 796 mil). Por outro lado, ocorreram perdas reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 3,3 milhões) e **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 538 mil).

Quanto às demais atividades, que individualmente respondem por menos do que 2,4% da arrecadação, observaram-se incrementos em destaques nas atividades de **Transporte** (+R\$ 3,0 milhões), **Consultoria e contabilidade** (+R\$ 2,6 milhões), **Hotelaria** (+R\$ 943,8 mil), **Representação Comercial** (+R\$ 777,4 mil), e **Organização de Festas e Eventos** (+R\$ 650,4 mil). Em contrapartida, verificaram-se perdas de arrecadação nas atividades de **Atividades profissionais, científicas** (-R\$ 2,4 milhões), **Video, foto e similares** (-R\$ 955,1 mil) e **Agenciamentos de mão de obra e similares** (-R\$ 923,6 mil).



ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (junho/2022)
	junho/22	1ºsem 2022	junho/21	1ºsem 2021	junho/22/junho/21	2022 / 2021	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	64.191	419.695	67.529	405.558	-4,9%	3,5%	37,9%
SAÚDE E VETERINÁRIA	20.029	114.282	19.531	111.279	2,5%	2,7%	11,8%
INFORMÁTICA	11.519	73.018	10.455	61.592	10,2%	18,6%	6,8%
ENSINO	6.719	42.109	5.778	37.997	16,3%	10,8%	4,0%
CONSTRUÇÃO CIVIL	5.789	34.824	5.259	30.972	10,1%	12,4%	3,4%
SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	4.894	32.176	5.432	32.666	-9,9%	-1,5%	2,9%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.030	27.246	4.008	25.951	0,6%	5,0%	2,4%
ADVOCACIA	4.110	27.192	3.314	22.456	24,0%	21,1%	2,4%
DEMAIS ATIVIDADES	48.149	284.114	42.426	251.327	13,5%	13,0%	28,4%
Total da Arrecadação	169.430	1.054.657	163.731	979.800	3,5%	7,6%	100,00%

Fonte: SITAF

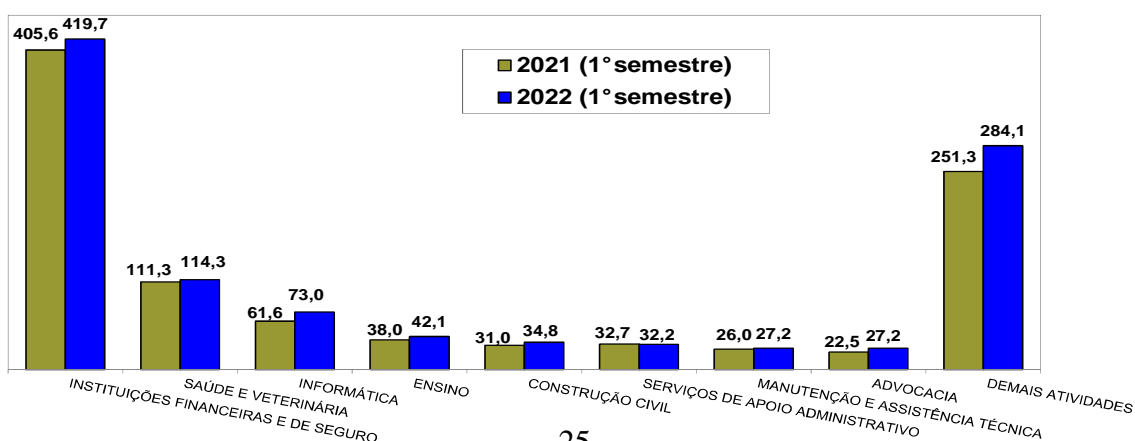
Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Destaques de janeiro a junho de 2022

Quanto ao comparativo do período acumulado nos primeiros seis meses de 2022 com o correspondente período de 2021, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 14,1 milhões), **Informática** (+R\$ 11,4 milhões) e **Advocacia** (+R\$ 4,7 milhões).

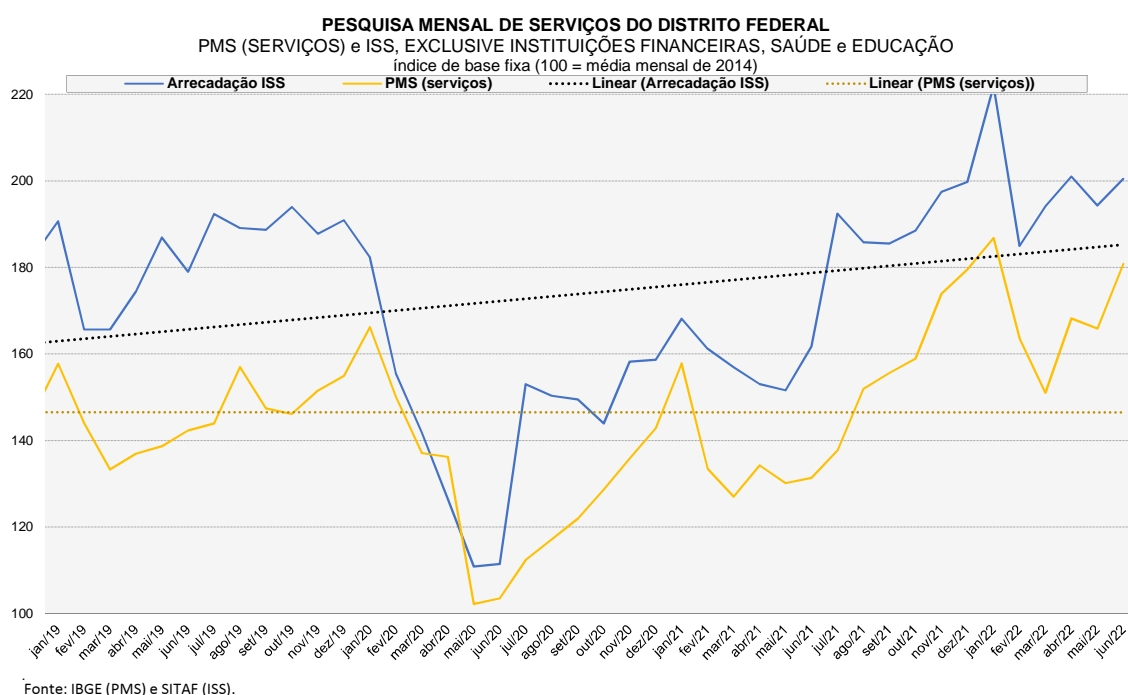
Em relação às demais atividades, os maiores aumentos ocorreram em **Transporte** (+R\$ 13,7 milhões), **Consultoria e contabilidade** (+R\$ 7,2 milhões), **Representação comercial** (+R\$ 4,0 milhões), **Hotelaria** (+R\$ 4,0 milhões), **Turismo** (+R\$ 3,1 milhões) e **Operações de aeroportos** (+R\$ 2,5 milhões). As maiores perdas foram observadas para **Atividades profissionais, científicas e técnicas** (-R\$ 6,2 milhões) e **Video, foto e similares** (-R\$ 4,1 milhões).

ISS por Atividade Econômica
(Em R\$ milhões de junho de 2022 - INPC/IBGE)



Fonte: SITAF.

Avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica de serviços no DF (PMS/IBGE), depreende-se, na figura a seguir, que a receita do ISS acompanha os movimentos do indicador de desempenho do setor de serviços medido pela Pesquisa Mensal dos Serviços no DF (PMS_DF), divulgado pelo IBGE. Para última observação de junho de 2022, depreende-se maior aumento do indicador PMS ante o ISS, esse último impactado fortemente pelas quedas das retenções de órgãos públicos.



SÉRIES HISTÓRICAS

(06 junho 2022 - Séries Históricas)